

APRESENTAÇÃO DA

# Rede Nacional de Dados em Saúde



MANUAL INSTITUCIONAL - FEDERALIZAÇÃO DA RNDS

(ETAPA ESTADUAL)

SECRETARIA DE  
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO  
**PARÁ**

## Secretaria Estadual de Saúde – Orientações gerais às equipes técnicas

### 1. Apresentação:

A Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) é a principal infraestrutura nacional de interoperabilidade do SUS, responsável por permitir que informações de saúde circulem com segurança e eficiência entre os diferentes serviços, regiões e níveis de atenção. A Federalização da RNDS – Etapa Estadual amplia essa estratégia, oferecendo aos estados apoio técnico, metodológico e institucional para consolidar a saúde digital em seus territórios.

Este manual reúne as orientações essenciais para a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e suas equipes técnicas no processo de adesão, organização interna, participação nas atividades e execução das ações previstas. Seu objetivo é facilitar o entendimento sobre os domínios da Federalização, responsabilidades, cronograma, instrumentos de avaliação e mecanismos de governança e comunicação.

A Federalização exige envolvimento multiprofissional e intersetorial: áreas de gestão, informação, tecnologia, atenção à saúde, planejamento, comunicação e governança corporativa. A consolidação da RNDS depende da atuação coordenada dessas equipes, da clareza de papéis e da capacidade do estado de estruturar processos contínuos de gestão e uso dos dados de saúde.

### 2. A Federalização da RNDS – Etapa Estadual

A Etapa Estadual da Federalização da RNDS constitui um processo estruturado de 12 meses, que envolve oficinas mensais, agendas técnicas, encontros presenciais, web apoios e suporte direto às equipes estaduais. O propósito é fortalecer a maturidade do estado na gestão dos dados de saúde, promovendo interoperabilidade, governança e uso

qualificado das informações. O programa se organiza em torno de quatro domínios, que orientam o trabalho estadual:

1. Domínio Institucional;
2. Domínio Governança;
3. Domínio de Informação e Informática
4. Domínio de Comunicação

Esses domínios estão interligados e devem atuar de forma coordenada, sob liderança da Coordenação Estadual da Federalização da RNDS, que funciona como ponto de articulação com o Ministério da Saúde. O processo envolve desde o preenchimento inicial do Instrumento de Levantamento de Cenário (ILC), passando pela construção coletiva do Plano de Trabalho Estadual, até a consolidação final das ações e a apresentação dos resultados que contará com a participação de todos os setores desta Secretaria.

### **3. Papéis e responsabilidades no Estado**

#### **3.1 Coordenação Estadual da Federalização da RNDS**

A Coordenação Estadual assume o papel central na articulação interna e na interlocução oficial com o Ministério da Saúde. É responsável por conduzir o processo, integrar os domínios, organizar agendas, garantir cumprimento de prazos e facilitar a mobilização das equipes. São suas atribuições também:

- Integrar domínios e equipes técnicas;
- Realizar interlocução permanente com o MS;
- Monitorar atividades, prazos e produtos;
- Garantir a entrega do Plano de Trabalho;
- Acompanhar oficinas e agendas técnicas;
- Mobilizar setores internos da SES.

#### **3.2 Pontos Focais dos Domínios**

Cada domínio possui 1 titular e 1 suplente. São eles:

**Domínio Institucional:** É responsável pela incorporação formal do projeto federalização da RNDS à estrutura organizacional da SESPA.

**Domínio Governança:** É responsável por estabelecer mecanismos de decisão e articulação das áreas estratégicas da SESPA, para coordenar o desenvolvimento, definição de processos, estruturação da governança e alinhamento de políticas internas.

**Domínio de Informação e Informática:** Voltado ao diagnóstico técnico dos sistemas, bases de dados, infraestrutura e maturidade tecnológica do estado.

**Domínio de Comunicação:** É responsável por garantir que o projeto seja compreendido, valorizado e internalizado dentro da Secretaria Estadual de Saúde com capacidade para gestão e comunicação de crise e comunicação institucional.

A Equipe de Tecnologia da Informação (TI): Possui função transversal que acompanha o processo em todas as etapas com suporte técnico contínuo para o processo de transição de dados.

## **4. Responsabilidades Institucionais do Estado:**

### **4.1 Governança e estrutura local:**

A adesão ao programa exige que a SES:

- Estruturação de mecanismos de governança e supervisão;
- Segurança, privacidade e integridade dos dados;
- Disponibilidade de infraestrutura tecnológica adequada;

## **5. Responsabilidades do Ministério da Saúde**

O Ministério da Saúde atua como parceiro estratégico.

- Suporte contínuo;
- Condução das oficinas e agendas técnicas;
- Disponibilização de materiais e orientações;

### **Articulação institucional**

- Integração com áreas técnicas e parceiros nacionais;

## **6. Instrumento de Levantamento de Cenário (ILC)**

O ILC é a porta de entrada para a Federalização. Seu preenchimento fundamenta a análise do estado e orienta todo o processo

## **Objetivos:**

- Mapear a estrutura atual
- Identificar capacidades e desafios
- Organizar estratégias de fortalecimento
- Apoiar oficinas e o Plano de Trabalho

## **Preenchimento colaborativo**

Envolve áreas como:

- Planejamento
- TI
- Gestão da Informação
- Atenção à Saúde
- Comunicação
- Governança corporativa

## **7. Cronograma da Etapa Estadual (2025–2026)**

O processo é organizado em atividades mensais, presenciais e virtuais com término das atividades desta etapa previsto para junho de 2026.

## **8. Comunicação Institucional na Federalização da RNDS**

A comunicação desempenha papel estratégico, garantindo engajamento, clareza e sustentabilidade do processo. O domínio de comunicação tem a responsabilidade de transformar temas técnicos em mensagens acessíveis para gestores, equipes internas e apoiadores externos.

### **Principais frentes**

- Sensibilização institucional
- Mobilização interna

- Tradução técnica e produção de conteúdos
- Gestão de riscos de comunicação
- Planejamento e ações multicanais

## **Níveis de maturidade desejados**

1. Identificação dos atores envolvidos
2. Mapeamento de riscos e impactos
3. Definição de protocolos e ações de mitigação
4. Construção de materiais regulares
5. Monitoramento contínuo e avaliação

A maturidade mais elevada envolve participação ativa das áreas técnicas, comunicação integrada e produção constante de conteúdo específico sobre a RNDS.

## **9. Considerações Finais**

A Federalização da RNDS representa um avanço significativo na consolidação da Saúde Digital no Brasil. Para que o estado atinja maturidade plena, é essencial que todas as áreas envolvidas compreendam seu papel, atuem de maneira integrada e mantenham comprometimento ao longo de todo o processo.

Este manual busca orientar as equipes da SESPA nessa jornada, oferecendo diretrizes claras, linguagem institucional e alinhamento com as exigências nacionais. O sucesso da Federalização depende da atuação colaborativa, da governança fortalecida e do compromisso com o uso qualificado dos dados de saúde.



SECRETARIA DE  
**SAÚDE PÚBLICA**



[www.saude.pa.gov.br](http://www.saude.pa.gov.br)

[f](#) [@](#) /sespapara



OUVIDORIA  
**SESPA**

**(91) 3212-5000**

[ouvidoria@sessa.pa.gov.br](mailto:ouvidoria@sessa.pa.gov.br)

ACESSE

